Mão de obra de custodiados do Presídio de Almenara é utilizada para realização de reformas estruturais na unidade

Seg 28 julho

O Presídio de Almenara, no Vale do Jequitinhonha, está passando por reformas infraestruturais com mão de obra de custodiados no processo de remição por trabalho. A iniciativa, que inclui a manutenção e construção de novas áreas dentro da unidade prisional, visa proporcionar um ambiente mais seguro para todos e dá a oportunidade de adquirir uma nova qualificação profissional aos detentos participantes.

Além disso, o Presídio de Almenara conta com diversas ações de ressocialização, tendo educação, trabalho, saúde e humanização como foco em suas abordagens. Uma das atividades notáveis é o projeto Cultivando a Liberdade, no qual os presos trabalham em conjunto no cultivo de uma horta. Os alimentos, quando colhidos, são revertidos em doações para escolas, hospitais e casas de acolhimento, o que estreita os laços entre a unidade e a comunidade local.

Visando a educação, a unidade prisional também mantém ativamente cerca de 20 presos no processo de remição por leitura, que coloca o ato de ler como veículo para redução de pena, incentivando o estudo entre os indivíduos sob custódia. Com participação ativa nos processos educativos, o Presídio de Almenara registrou o cadastro de 15 detentos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (Encceja PPL) 2025, e contou com a participação de 20 inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 2024.

O secretário de Estado de [Justiça e Segurança Pública](#), Rogério Greco, destaca a importância das medidas de ressocialização pelo trabalho e pelo estudo. “O Governo de Minas se empenha para que, ao deixar a prisão, o preso tenha uma profissão a seguir, tendo como se sustentar pelo próprio trabalho, de fato recuperado para o convívio social”, afirma.

Para o diretor-geral do Presídio de Almenara, Renato Ruas, a ressocialização é um pilar fundamental para evitar a reincidência dos indivíduos egressos. “Mais do que um local de cumprimento de pena, o presídio deve ser um ambiente propício à transformação, onde a dignidade humana seja preservada e as oportunidades de reintegração social sejam fomentadas”, disse.

Ao focar nesses pilares, o Presídio de Almenara pavimenta o caminho para ser um modelo de reintegração social, beneficiando toda a sua comunidade local e evidenciando o compromisso do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#) com a construção de novos caminhos dentro do sistema prisional.